

ESPETACULARIZAÇÃO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *espetacularização* é a transformação de determinada manifestação humana em espetáculo, nem sempre correto e com boa intenção, mas, em geral, de modo excessivo e perdulário.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *espetáculo* vem do idioma Latim, *spaectaculum*, “espetáculo; vista; aspecto; chamar a atenção pública; jogos públicos; ser notável; ser digno de se ver”, e este de *spectare*, “olhar; observar atentamente; contemplar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Molduragem da realidade. 2. Rótulo dos fatos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *espetáculo*: *espetacular*; *espetacularidade*; *espetacularização*; *espetaculosa*; *espetaculosidade*; *espetaculoso*.

Neologia. O vocábulo *espetacularização* e as duas expressões compostas *espetacularização centrífuga* e *espetacularização centrípeta* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Realidade nua e crua. 2. Conteudologia. 3. Anonimato.

Estrangeirismologia: as *performances* públicas ou de rua; os *corpus* específicos de análise da discursividade sobre a corrupção tornada banal; o *mise-en-scène*; o *sic transit gloria mundi*; o *wasted time*; o *Administrarium*; o *Convivialium*; o *reality show*; a *money society*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade humana grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da realidade intrafísica; os oniropenses; a oniro-pensenidade; a autopensenização carregada no *sen*; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a espetacularização; o objetivo ou a intenção da espetacularização; a qualificação das espetacularizações; a espetacularização da vida moderna; os processos de espetacularização das cidades contemporâneas; o ambiente urbano prostituído pelas espetacularizações multiformes; a espetacularização da miséria, do sofrimento alheio e das pandemias; as demagogias políticas do populismo exacerbado; as paradas comemorativas; os desfiles militares; as demonstrações de força política belicosa; a indústria cultural; a suntuosidade das exibições públicas; os abusos e excessos da megavisibilidade da parafernália midiática intensificada por toda parte; os diferentes circuitos de difusão e de mercado dos produtos culturais de baixa qualidade; os departamentos e secretarias de cultura, turismo, comunicação e propaganda política do Estado; o alto preço pago pelos contribuintes pelas espetacularizações do governo corrupto indiferente aos direitos dos cidadãos; a vida em frente às telas digitais na Socin Contemporânea; o mercado de consumo globalizado; os impérios midiáticos; os monopólios comunicativos; as altas verbas publicitárias; a conversão da realidade em espetáculo; a transformação dos fatos em entretenimento; a captação tendenciosa da realidade; a maquilagem de eventos tornando-os vendáveis; o *carregamento nas tintas*; a incitação planejada da curiosidade mórbida; a exploração melodramática do sofrimento alheio; a conivência dos milhares de espectadores ávidos por emoções subumanas; os calendários, feriados prolongados e dias chamados *santos*; os festivais, festanças e festejos populares; as relações simbólicas entre a realidade e a ficção na manutenção do *pão e circo do povão*; o incremento paroxístico dos poderosos recursos das metodologias informacionais juntando as reportagens criminalísticas com as dramaturgias maximizadas; os elementos narrativos televisivos

nas reconstituições dos crimes, proporcionando a reprodução simbólica do sentimento coletivo de insegurança, impunidade e o reforço da percepção sobre a ineficácia da política e da Justiça do Brasil; a exploração dramática das ocupações espetaculares dos espaços públicos e privativos das instâncias sociais; os deslocamentos e teledistribuições de bens culturais, populares, materiais e imateriais na vida superconsumista do mundo globalizado; a apropriação do vocabulário extremista por parte dos diários e a disseminação tornada banal junto à opinião pública; os desmandos governamentais criando dificuldades para vender facilidades políticas nas eleições do regime representativo corrupto; a criação de novos públicos ávidos de consumidores de supérfluos; os produtos de baixa qualidade e a *mcdonaldização* do jornalismo; a mancha indelével na História Humana dos espetáculos orgânicos, trágicos, das propagandas nazistas do Século XX; a omissupper evolutiva; a ausência completa de espetacularização no serenismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os estupros evolutivos e a evitação dos fenômenos parapsíquicos espetaculares; as dramatizações extrafísicas paraterapêuticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da química entre os atores evolutivos afins*.

Principiologia: o princípio da descrença embasando a consciência crítica.

Codigologia: a quebra dos códigos de Ética Humana em prol de maiores índices de audiência; o código pessoal de Cosmoética (CPC) instituindo parcimônia e responsabilidade no apuro dos conteúdos das comunicações pessoais; a ausência do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da evolução em grupo; a teoria das interprisões grupocármicas explicitando os encargos intraconscienciais contraídos pelos criadores, divulgadores, patrocinadores e consumidores de espetáculos anticosmoéticos.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as neotecnologias comunicativas propagando instantaneamente imagens e informações pelo Globo Terrestre; as técnicas espúrias de manipulação da massa humana impensante.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas; o Colégio Invisível dos Convivialogos; o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Invexologistas.

Efeitológia: o efeito paparazzi; o efeito influenciador da mídia sobre a grande audiência; os efeitos da espetacularização de determinado crime na consequente onda de eventos violentos da mesma natureza.

Ciclogia: o ciclo ver-ser visto.

Enumerologia: a midiatização da Socin; a digitalização da realidade; a estetização do olhar; a teatralização do cotidiano; a performatização da conduta; a popularização da intimidade; a mercantilização da vida. As artes do espetáculo; o espaço cultural; o horário de exibição; o painel luminoso; a imagem de fundo; o jogo para o público; a exposição universal.

Binomiologia: o binômio conteúdo-forma; o binômio palco-plateia.

Interaciologia: a interação ator-espectador; a interação sensacionalismo-comocionalismo; a interação impressionamento-sugestionamento; a interação sensibilização-manipulação; a interação passivismo-alienação.

Crescendologia: o crescendo audiência-patrocínio-lucro.

Trinomiologia: o trinômio tensão-drama-emoção; o trinômio personagens-enredos-fantasias; o trinômio protagonistas-antagonistas-coadjuvantes.

Polinomiologia: o polinômio cenográfico cidade-campo-montanha-praia; o polinômio emocional ação-suspense-romance-horror; o polinômio apelativo nunca-antes-jamais-visto.

Antagonismologia: o antagonismo essência / aparência; o antagonismo mundo real / mundo ficcionalizado; o antagonismo mensagem / moldura.

Paradoxologia: o paradoxo do palco existencial excelente da consciência atriz canastrona; o paradoxo tragédia de poucos–espetáculo para muitos.

Politicologia: as políticas públicas de propaganda.

Legislogia: a lei do maior esforço da consciência no palco existencial.

Filiologia: a sociofilia; a palcofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a palcofobia.

Sindromologia: a síndrome do voyeurismo; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a ludomania.

Mitologia: a fabricação de mitos populares.

Holotecologia: a convivioteca; a sociologicoteca; a geografoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Conformática; a Priorologia; a Recexologia; a Evoluciologia; a Mental-somatologia; a Geopoliticologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a consciência baratrosférica; a consciência eletronótica; a consciência lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; o grande público; o casting do evento em voga; a celebridade instantânea.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o formador de opinião.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a formadora de opinião.

Hominologia: o *Homo sapiens spectabilis*; o *Homo sapiens palcophilicus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens behavior*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens incautus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: espetacularização centrífuga = a transformação em espetáculo do patrocínio do artista pelo próprio fã-clube; espetacularização centrípeta = a transformação em espetáculo do trabalho espúrio dos paparazzi.

Culturologia: a cultura moderna da Megacomunicologia; os idiotismos culturais onipresentes; a cultura de massa; a cultura do espetáculo; a cultura midiática; a cultura inútil; a indústria cultural.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de espetacularizações:

01. **Espetacularização da cultura popular:** o mercantilismo do capitalismo selvagem aplicado nos espetáculos folclóricos dos produtos *folkmediáticos*.

02. **Espetacularização das mídias em geral:** os escândalos artísticos multifacéticos dos tabloides e a espetacularidade das questões sociais; o exibicionismo; os diários íntimos expostos na *Internet*.

03. **Espetacularização das tradições religiosas:** as romarias, procissões e pagamentos de promessas com o pseudossagrado tornado espetacular como meio de persuasão dos fiéis idólatras.

04. **Espetacularização do carnaval:** os desfiles e os préstimos carnavalescos patrocinados pelo governo paralelo dos narcotraficantes na espetacularidade do entretenimento.

05. **Espetacularização do cinema:** os espetáculos de trucagens dos filmes de ação e terror; as entregas do Oscar irradiadas pela Terra com o *cinemascope*, o *technicolor* e o *sound surround*.

06. **Espetacularização do horror:** as guerras televisionadas; a banalização da morte; o terrorismo político dos atentados no Rio de Janeiro e São Paulo, incentivado pela imprensa, na simbiose dos órgãos de difusão com as organizações terroristas, na espetacularidade das prisões.

07. **Espetacularização do jornalismo:** o sensacionalismo informativo ou o espetáculo das notícias momentosas com a espetacularidade da corrupção no regime da pseudodemocracia.

08. **Espetacularização dos crimes violentos:** os espetáculos deploráveis de violência ao vivo ou de ficção, nos canais televisivos, e o poder coercitivo, hipnótico e informativo da idiotizante *telinha*.

09. **Espetacularização dos esportes:** o mercantilismo da grandiosidade das olimpíadas, dos torneios internacionais de futebol da Fifa, do boxe e da riscomania generalizada.

10. **Espetacularização dos eventos de moda:** os desfiles, as *fashions* e os exageros na Socin do espetáculo dos arrivistas, *nouveaux riches* e alpinistas sociais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a espetacularização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Autovendagem:** Intrafisicologia; Nosográfico.
05. **Behaviorismo:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Dardanologia:** Intrafisicologia; Nosográfico.
08. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
09. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

AS ESPETACULARIZAÇÕES, EM TESE, TENDEM A SER GRANDIOSOS ESPETÁCULOS ANTICOSMOÉTICOS, CULMINANDO NOS EVENTOS POLÍTICOS, BABILONICOS, EM MÚLTIPLOS PAÍSES, DOS DITADORES MODERNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se prestou, consciente ou inconscientemente, na condição de figurante, em algum tipo de espetacularização? Por qual razão?